



XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40556

• Biologia Médica

Diagnóstico e evolução clínica da Leishmaniose Visceral Humana nos municípios de abrangência do DRS II de Araçatuba-SP

Juliana Galera Castilho Kawai¹ , Maria Rita Melinsky Marin² , Eliana Bravo Calemes³ , Teresa Marilene Bronharo¹ 

¹ Centro de Laboratório Regional de Araçatuba, Instituto Adolfo Lutz, Araçatuba, SP, Brasil.

² Faculdade de Medicina Veterinária, Mestranda em Ciência Animal, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araçatuba, SP, Brasil.

³ Núcleo de Ciências Biomédicas, Centro de Laboratório Regional de Araçatuba, Instituto Adolfo Lutz, Araçatuba, SP, Brasil.

*Autor de correspondência: juliana.castilho@uol.com.br

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

A Leishmaniose Visceral Humana (LVH) é uma doença infecciosa, que quando não tratada pode evoluir para óbito em mais de 90% dos casos. Assim, o objetivo desse estudo foi analisar o número de casos de LVH associado ao diagnóstico e evolução clínica da doença na região Noroeste do estado de São Paulo, que é uma região endêmica para Leishmaniose Visceral (LV). Para tanto, foram coletados os dados descritos no DATASUS/TABNET, provenientes do SINAN e da fundação SEADE dos 40 municípios pertencentes ao Departamento Regional de Saúde II (DRS II) de Araçatuba, no período de 2018 a 2022. Nesse período foram registrados 146 casos de LVH, destes 131 (89,7%) foram diagnosticados laboratorialmente e 15 casos por meio do critério clínico epidemiológico. Do total 106 casos evoluíram para a cura clínica, 17 foram a óbito, 18 não há informação, três foram a óbito por outras causas e dois foram transferidos para outras localidades. Esses dados proporcionaram um melhor entendimento da situação epidemiológica relacionada ao diagnóstico e evolução clínica da LVH na região estudada. Nesse sentido, tornam-se necessárias ações para o desenvolvimento de medidas que foque no diagnóstico precoce da doença, bem como medidas preventivas voltadas à educação em saúde e educação continuada aos profissionais de saúde da atenção básica são essenciais para o controle e prevenção da LVH.

Palavras-chave. Diagnóstico, Epidemiologia, Leishmaniose Visceral.

Comitê de Ética: Não declarado pelos autores.